

Volume 37 • Supplement 1
2023

Brazilian Oral Research

Proceedings of the 40th SBPqO Annual Meeting

Official Journal of the SBPqO - Sociedade
Brasileira de Pesquisa Odontológica
(Brazilian Division of the IADR)

Publishing Commission

Scientific Editor

Saul Martins Paiva

Honorary Editor

Esther Goldenberg Birman

Associated Editors

Ana Flavia Granville-Garcia (2020)

Carlos José Soares (2021)

Cinthia Pereira Machado Tabchoury (2019)

Giulio Gavini (2017)

Giuseppe Alexandre Romito (2019)

Lucianne Cople Maia de Faria (2017)

Luciane Macedo de Menezes (2016)

Luciano José Pereira (2020)

Luís Carlos Spolidorio (2018)

Manoela Domingues Martins (2017)

Mario Tanomaru-Filho (2020)

Paulo Francisco Cesar (2017)

Sérgio Luís Scombatti de Souza (2018)

Valentim Adelino Ricardo Barão (2019)

Editorial Board

Brenda Paula Figueiredo Almeida Gomes (Universidade

Estadual de Campinas - Unicamp, Brazil)

Cláudio Mendes Pannuti (Universidade de São Paulo - USP, Brazil)

Daniel Harold Fine (University of Medicine & Dentistry of

New Jersey, USA)

Hyun Koo (University of Rochester Medical Center, USA)

Izabel Cristina Fröner (Universidade de São Paulo - USP, Brazil)

Jaime Aparecido Cury (Universidade Estadual de Campinas -

Unicamp, Brazil)

Jeroen Kroon (Medical University of Southern

Africa Community, South Africa)

Kátia Regina Hostílio Cervantes Dias (Universidade do Estado do Rio de

Janeiro - UERJ, Brazil)

María Elina Itoiz (Universidad de Buenos Aires, Argentina)

Mariano Sanz (Universidad Complutense, Spain)

Pedro Luis Rosalen (Universidade Estadual de Campinas - Unicamp, Brazil)

Rita Villena Sarmiento (Universidad Peruana Cayetano Heredia, Peru)

Robert Glenn Quivey Jr. (University of Rochester, USA)

Saulo Geraldelli (University of Florida, USA)

Stephen Bayne (University of North Carolina, USA)

The Editorial Board is also composed of ad hoc reviewers, who are specialized in Dentistry and related areas.



Board of Directors

President: Valentim Adelino Ricardo Barão

Vice President: Marcelo Bönecker

Former President: Paulo Francisco Cesar

Secretary: Aldiéris Alves Pesqueira

Treasurer: Cinthia Pereira Machado Tabchoury

Executive Secretary: Claudio Mendes Pannuti

Executive Director: Kátia Martins Rode

Online Evaluation Coordinator: Wander José da Silva

Social Media Coordinator: Alessandra Pereira de Andrade

Scientific Advisor: Altair A. Del Bel Cury

Ethics Committee Coordinator: Maria Gabriela Haye Biazevic

Corporate Relations Coordinator: Carlos Eduardo Francci

Digital Marketing Coordinator: João Gabriel Silva Souza

Innovation and Inclusion Policies Coordinator: Isabela Almeida Pordeus

Commission for Positioning on Emerging Issues Coordinator: Rafael Ratto de Moraes

Secretary Student: Bruna Egumi Nagay

Board of Advisors 2021-2023

Carlos José Soares

Lucianne Cople Maia de Faria

Ana Flavia Granville Garcia

Heitor Marques Honório

SBPqO Staff

Eliane Nascimento

Simone Gouveia

Information System Development

Solange Ferreira Paulino

Indexing

The Brazilian Oral Research is indexed in: Base de Dados LILACS: 2000-; Bibliografia Brasileira de Odontologia (BBO): 2000-; DOAJ: 2005-; EBSCO Publishing: 2008-; GALE Cengage Learning: 2009-; Index Copernicus: 2008-; Portal de Periódicos CAPES: 2004-; Medline/Pubmed: 2000-; SciELO: 2000-; Scopus: 2000-; Ulrich's: 2000-; Web of Science: 2011-.

Cataloguing-in-publication

Serviço de Documentação Odontológica – Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo

Brazilian oral research. – Vol. 18, n. 1 (Jan./Mar. 2004) – São Paulo :

SBPqO : 2004 – Bimestral

ISSN 1806-8324 versão impressa;

ISSN 1807-3107 versão online

Continuação de: Pesquisa odontológica brasileira =

Brazilian oral research, 14(2000) – 17(2003).

A partir do vol. 25, n. 1 (Jan./Fev. 2011), a periodicidade passa

a ser bimestral. A partir do vol. 29 (2015), a publicação passa a ser exclusivamente online.

1. Odontologia – Periódicos

2. Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica

Address for correspondence

Brazilian Oral Research - Editorial Office

Av. Prof. Lineu Prestes, 2.227

Cidade Universitária "Armando Salles de Oliveira"

05508-900 - São Paulo - SP - Brasil

Phone number: (55 11) 3044-2393; (55-11) 97557-1244

E-mail: office.bor@ingroup.srv.br

Instructions to Authors

Available in <http://www.scielo.br/revistas/bor/iinstruc.htm>

E-mail: office.bor@ingroup.srv.br

Site: <https://www.scielo.br/jj/bor/>

Disclaimer

The statements and opinions of the manuscripts submitted to and published in the BOR are solely those of the author(s), and not necessarily those of the Editorial Board or of the Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica (SBPqO), Brazilian Division of the International Association for Dental Research (IADR).

Editorial Production

Ingroup Tecnologia e Serviços Eireli

Support



Universidade de São Paulo
Faculdade de Odontologia

Em 1963 foi publicado o primeiro volume da Revista da Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo, que teve sua origem na edição de 1963 como Anais da Faculdade de Farmácia e Odontologia da Universidade de São Paulo.



BOR is a member of the
Electronic Journals
Database of SciELO

Associação Brasileira
de Editores Científicos



Sponsors



Copyright © All rights reserved to Brazilian Oral Research, including the translated version of each published article. Transcription after publication is, however, allowed with citation of the source.

Painel Prêmio Harmonização Orofacial

HOF013 Percepção dos pacientes com perfil retrognata submetidos à tratamento de remodelação do terço inferior da face com ácido hialurônico

Silva LA*, Narimatsu DMS, Rodrigues FP, Almeida KR, Ortolani CLF
Ortodontia - ORTODONTIA - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

Esta pesquisa analisou a percepção na qualidade de vida pós tratamento de remodelação do terço inferior da face com ácido hialurônico (HA) em pacientes retrognatas tratados com ortodontia utilizando domínios de "Estética facial", "Consciência da deformidade" e "Aspecto social da deformidade" do Questionário de qualidade de vida orto-cirúrgico. Em um estudo prospectivo intervencional 24 pacientes receberam injeções de HA no terço inferior da face após suas deformidades anteroposteriores serem validadas pela "Análise Facial de Andrews". Observou-se uma diminuição em todas as perguntas da quantidade dos escores marcados como "isto te incomoda muito", mais acentuadamente nas perguntas 7, 11 e 14, onde essa queda chega a quase 1/3 das respostas de antes do tratamento. Estas dizem sobre a auto percepção do próprio rosto no domínio de "Estética facial" de diferentes maneiras, como "Eu gosto de meu perfil (7) que caiu de 41,7% para 12,51% ou "Eu gosto de me ver em vídeo" (11) que foi de 33,3% para 12,5% e "Eu fico inseguro com aparência do meu rosto" (14) que foi de 37,5% para 12,5%. E perguntas como as dos domínios de "Aspectos sociais da deformidade" também ouve uma diminuição significativa neste mesmo escore em perguntas como "Eu me preocupo em encontrar pessoas pela primeira vez" que foi de 12,5% para 4,2%. Assim, pela escuta dos indivíduos tratados observa-se uma melhora acentuada na qualidade de vida pós tratamento com gel à base de HA.

Assim, pela escuta dos indivíduos tratados observa-se uma melhora acentuada na qualidade de vida pós tratamento com gel à base de HA.

HOF014 Análise reológica de preenchedores de ácido hialurônico com alta reticulação após a passagem por cânulas de diferentes diâmetros

Sisnando AL*, Nayak VV, Morhy ON, Câmara-Souza MB, Furtado GRD, Rizzatti-Barbosa CM, De la Torre Canales, G
ORTODONTIA - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

Avallar a alteração das propriedades reológicas de Ácido Hialurônico (AH) de alta reticulação após passagem por cânulas de diferentes diâmetros. As propriedades reológicas de cinco preenchedores de diferentes marcas: (A) Renova Ultra Deep®, (B) Restylane Lyft, (C) Ultra LIFT®, (D) Belotero Volume® e (E) E.P.T.Q. 500® foram analisados por um Reômetro antes e após passagem por cânulas de 22G e 25G. Os testes utilizaram frequências no Valor de deformação de 0,1Hz a 2 Hz e a 25°C para determinação reológica do módulo de armazenamento G' e o módulo de perda G''. As análises foram realizadas em triplicata pelo mesmo pesquisador cego à marca dos preenchedores. As medições de amplitude oscilatória após passagem pela 22G e 25G indicaram comportamento idêntico em deformações de oscilação < 10%, onde o G' foi observado ser maior que o G''. Em frequências > 10%, diferenças de comportamento foram observadas com os preenchedores A, B, C e E, exibindo um cruzamento entre G' e G'', exceto no preenchedor D. A frequência oscilatória após passagem por 22G e 25G apresentaram comportamento semelhante. Porém, só o preenchedor A apresentou um cruzamento de G' e G'' a uma frequência angular de 10 rad/s, acima da qual o G' foi maior. Os módulos complexos dos grupos após passagem pelas cânulas foram reduzidos correspondendo a um aumento na frequência angular.

Em frequências fisiológicas correspondentes à região da face, o diâmetro das cânulas não altera as propriedades reológicas de preenchedores de AH com alta reticulação.

HOF015 Pesquisa translacional básica e aplicada sobre bioestimulador composto por material bioabsorvível à base de poli-p-dioxanona

Rizzatti-Barbosa CM*, Souza EJ, Neves PR, Bernardo RTR, Câmara-Souza MB, Gobbi RC, Oliveira RCG, Barbosa JRA
Morfologia - MORFOLOGIA - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

No estudo foram comparados bioestimuladores de polidioxanona (PDO) e de ácido poli-L-láctico (PLLA) por meio de pesquisa translacional básica e aplicada. Foram realizados três experimentos: cultura de células, estudo em modelo animal e ensaio clínico. Na cultura de células avaliou-se a produção de colágeno por fibroblastos após 48 horas de bioestimulação. No modelo animal, dividiram-se ratas Wistar (n=16) em grupo controle negativo (subcissão dorsal; n=4), grupo controle positivo (PLLA, n=4), grupo tratado (PDO; n=4) e grupo controle (sem intervenção; n=4), e avaliou-se a colagênese usando colorações de hematoxilina eosina e Picrosirius-Red após 30 dias. No ensaio clínico (n=14), usou-se modelo de atribuição de grupo único com face dividida, controlado, randomizado e duplo cego. O PDO e PLLA foram injetados no terço médio da face e avaliou-se a eficácia clínica por escala de rugas profundas (WDS), satisfação clínica ao tratamento realizado (Escala Likert/EL) e presença de eventos adversos (EA). As aferições foram após 24 horas, 30, 90 e 120 dias. Na cultura de células e modelo animal, ambos grupos tratados apresentaram colagênese semelhante ao longo do tempo (p>0,05). No ensaio clínico não houve diferença para WDR e EL (p>0,05). Nos EA, aos 90 dias, houve tração cutânea do lado tratado com PDO (p=0,048).

Concluiu-se que ambos os materiais são eficazes na produção de colágeno ao longo do tempo, apresentam eficácia na correção de rugas, boa satisfação clínica, sem eventos adversos no pós-operatório, exceto quanto ao repuxamento da pele aos 90 dias no tratamento com PDO

HOF016 Fios de pdo espiculados ou moldados para lifting de pescoço: satisfação e percepção de sucesso de pacientes e profissionais

Mengatto CM*, Fontana AL, Gobbi RC, Oliveira RCG, Barbosa JRA, Rizzatti-Barbosa CM
Odontologia Conservadora - ODONTOLOGIA CONSERVADORA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.

Não há conflito de interesse

Fios reabsorvíveis de polidioxanona (PDO) representam uma importante ferramenta para lifting do pescoço. O objetivo deste trabalho foi comparar fios de PDO moldados (18G) ou cortados roboticamente (19G) para lifting do pescoço. Quatorze mulheres receberam modulação da contração muscular das bandas platismais por toxina botulínica e, 15 dias depois, tiveram a implantação de fios de PDO moldados (18G - Grupo 1) ou cortados roboticamente (19G - Grupo 2) com lifting na região do pescoço, por meio do Protocolo Tight Neck Fontana (TNFP). Os indicadores avaliados por Escala Visual Numérica, antes e após 60 dias de tratamento foram: satisfação do tratamento e percepção de modificações na face e pescoço pelas pacientes; e análise dos registros fotográficos das pacientes nas normas frontal e laterais direita e esquerda feita por 50 especialistas em Harmonização Orofacial. Para comparar os grupos, utilizou-se o teste T independente; para os tempos, o Teste T dependente; e para a associação entre o tipo de fio e a percepção de melhora, o teste qui-quadrado (p=0,05). Os resultados não mostraram diferença estatística significativa entre os grupos (p>0,05). Os níveis de satisfação pelas pacientes foram acima de 7. Não ocorreu associação entre a percepção de modificação e o tipo de fio utilizado (p>0,05). Os profissionais perceberam melhora acima de 60 nas região de face e pescoço para ambos os fios (p>0,05).

Concluiu-se que o TNFP foi eficaz para pacientes e profissionais em ambos os fios de PDO, com a melhora do quadro após 60 dias.

HOF017 Harmonização Orofacial: influência do perfil de formação do cirurgião dentista sobre os critérios de avaliação e decisão de tratamento

Natal VG*, Vianna-De-pinho MG, Schneider LFF
UNIVERSIDADE VEIGA DE ALMEIDA.

Não há conflito de interesse

O presente estudo teve como objetivo determinar se o perfil de formação e atuação profissional do cirurgião dentista exerce influência sobre os critérios de avaliação e as decisões de intervenção e potenciais tratamentos em aspectos relacionados à harmonização orofacial (HOF). Após aprovação em comitê de ética e convite, um grupo de cirurgiões-dentistas (n= 87) responderam um questionário dividido em duas etapas, sendo a primeira composta de identificação do perfil de formação e atuação profissional e a segunda relacionada às decisões de intervenção e potenciais tratamentos quando considerado um paciente modelo, exposto em imagens (frontal, meio-perfil e perfil). Os dados obtidos foram submetidos à análise descritiva e ao teste de Chi-quadrado para determinar a possibilidade de relação entre perfil de formação profissional e análise facial e tratamento proposto. Especialistas em HOF apresentaram maior variação entre os tratamentos propostos para o terço superior da face. O perfil de atuação profissional não influenciou nem a decisão de intervenção quanto ao tipo de tratamento proposto.

O perfil de formação influenciou de maneira significativa tanto na decisão de intervenção quanto no tratamento proposto em HOF.